

AUD4 - Sistema de salas de audiências

TRT 4ª Região

Vania Cunha Mattos

04Dez2019

Em primeiro lugar gostaria de registrar a satisfação de ter, nesta oportunidade, a presença do Exmo. Ministro Brito Pereira, Presidente do Tribunal Superior Tribunal do Trabalho, em que será lançada nacionalmente uma ferramenta desenvolvida com a atuação da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicações do TRT da 4ª Região - AUD4, sistema de salas de audiências.

Esta ferramenta se constitui em parte de uma terceira transformação com início em 2017, mas concretizada na atual gestão do Tribunal Superior do Trabalho em decorrência da evolução da versão 2.0 do PJ-e .

Na Quarta Região, falar de informatização significa mencionar o visionário Presidente deste Tribunal (1991-1993) José Luiz Ferreira Prunes, o primeiro juiz a utilizar os recursos da informática desde a

metade da década de oitenta para a elaboração de sentenças; recentemente falecido em março de 2019.

Menciono este fato para que a história registre e a memória não seja traída.

O professor Prunes foi o grande responsável por disseminar e expandir a utilização da informática entre os mais jovens, dentre estes, naquela distante década, eu e o hoje Vice-Presidente Ricardo Carvalho Fraga.

Naquela época, a última geração em matéria de computador se consubstanciava em um “potente” CP 500.

Tempos depois, com a evolução dos computadores foram dados passos mais ousados, por aqueles que eram conhecidos como os ‘fanáticos da informática’, que, com o beneplácito da administração, permitiu a informatização privada em espaço público nas hoje Varas do Trabalho 8^a, 9^a e 13^a, cujos titulares eram Berenice Messias Corrêa, Ricardo Carvalho Fraga e a atual Presidente do TRT 4^a, respectivamente.

O referido sistema, pioneiro no nosso Estado, realizava o cadastramento dos processos, que oportunizava às referidas unidades judiciárias a realização do trabalho burocrático de forma informatizada, inclusive audiências e, por óbvio, as sentenças, que foram os primeiros passos para se chegar ao patamar que hoje nos encontramos.

Estas lembranças, que não ultrapassam três décadas, dão bem a medida do avanço da Justiça do Trabalho entre o velho CP-500 e os modernos computadores atuais; entre um programa muito primitivo de informatização e o PJ-e atual que permite sessões on line, sessões virtuais, audiências por vídeo conferência, trabalho remoto, teletrabalho e todos os benefícios que a tecnologia introduziu visando à melhoria na prestação jurisdicional, à transparência em tempo real e à conformação aos novos desafios que nos espreitam.

Registro ainda que, desde 14 de dezembro de 2018, constam no site do TRT da 4ª Região todos os processos da Região de primeiro e segundo graus – aba, aptos a julgamento –, o que permite aos

advogados e partes interessadas a verificação exata da situação do processo de forma imediata, sem qualquer intermediação.

O nosso Tribunal já foi responsável pelo desenvolvimento de outros sistemas adotados nacionalmente: como o e-Jus1, primeiro sistema de sessão eletrônica de julgamento, em 2002, e o E-DOC, sistema pioneiro de peticionamento eletrônico, utilizando certificação digital, em 2005.

A partir da digitalização dos processos físicos e seu cadastramento no PJ-e até o final desse ano, esses dois programas serão definitivamente descontinuados.

Trata-se de um marco do final do primeiro grande ciclo de informatização da Justiça do Trabalho e, agora, estamos um novo cujo início data de 2012 com a uniformização do uso do PJ-e em todos os Tribunais Regionais do Trabalho do país.

A ferramenta que hoje é lançada nacionalmente – AUD4, sistema de salas de audiências –, por certo trará benefícios na condução e registros das

audiências das Varas do Trabalho de todo o país por ser mais ágil e intuitivo.

Este lançamento nacional a partir do Estado do Rio Grande do Sul, de certa forma acrescenta um pouco mais de história ao Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, que foi pioneiro em matéria de informática e que participa na atualidade e participará no futuro desta construção de outras ferramentas em desenvolvimento no projeto do novo PJ-e., como forma de contribuição da transformação digital em curso. Este é o futuro e temos orgulho por participar. Muito obrigado.

E de imediato, passo a palavra ao Ministro Brito Pereira para o seu pronunciamento.